

Judiciário reduz acervo de processos e bate recorde de sentenças e decisões em 2024

O Poder Judiciário brasileiro reduziu o seu acervo em 3,5 milhões de processos em 2024, fruto de medidas de desjudicialização e de uma produtividade crescente — juízes e tribunais aumentaram os casos solucionados definitivamente em 19,9% em relação ao ano anterior e bateram recorde de sentenças e decisões.

Luiz Silveira/Agência CNJ



Barroso comemorou redução do acervo e produtividade registrada em 2024

Esse resultado está no relatório “Justiça em Números 2025”, preparado pelo Conselho Nacional de Justiça e apresentado nesta terça-feira (23/9), dia da última sessão do ministro Luís Roberto Barroso na presidência do órgão. Ele será sucedido pelo ministro Edson Fachin na segunda-feira (29/9).

Barroso exaltou esses números e destacou o enfrentamento do que definiu como uma epidemia de judicialização. “O Judiciário tem conseguido dar vazão a esses processos.”

Segundo os dados do CNJ, a Justiça brasileira encerrou 2024 com 80,6 milhões de processos pendentes. Desses, 17,4 milhões (26%) estavam suspensos, sobrestados ou em arquivo provisório, aguardando alguma situação jurídica futura. Logo, havia 62,9 milhões de ações tramitando.

É a primeira vez desde 2018 que o acervo de processos do Judiciário brasileiro diminuiu. Em 2023, foi atingido o recorde histórico de 85,2 milhões de casos pendentes.

Mais decisões, acervo menor

O resultado é ainda mais impressionante quando se considera que em 2024 ingressaram no Judiciário 39,4 milhões de processos. Se forem consideradas apenas as ações judiciais efetivamente ajuizadas pela primeira vez — ou seja, sem os casos em grau de recurso e as execuções judiciais —, o ingresso foi de 24,3 milhões de casos.

Os números positivos se devem à crescente produtividade dos julgadores brasileiros. No ano passado, foram julgados 44,6 milhões de processos, um aumento de 9,8 milhões de casos (28,2%) em relação a 2023. Em 37,5 milhões dessas ações foram proferidas sentenças de primeiro grau.

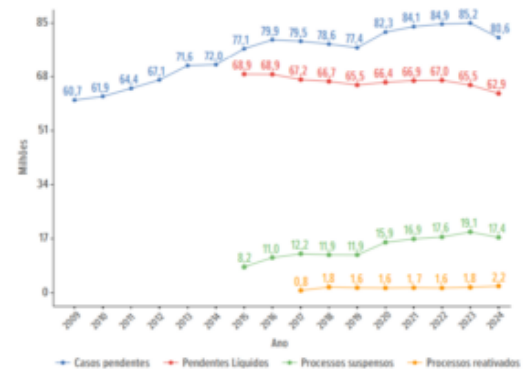
Por fim, 44,8 milhões de casos foram baixados — ou seja, voltaram à origem para arquivamento e encerramento definitivo, diante da impossibilidade de novos recursos. “É preciso cumprimentar todos os juízes pela produtividade”, elogiou Barroso.

Clique [aqui](#) para ler o relatório analítico do CNJ

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-set-23/judiciario-reduz-acervo-de-processos-e-bate-recorde-de-sentencas-e-decisoes-em-2024-2/>

CNJ

Figura 106 - Série histórica dos casos pendentes no Poder Judiciário



Dados do ‘Justiça em Números’ sobre o acervo pendente do Poder Judiciário (clique [aqui](#) para ver ampliado)